





APRENDER SEMPRE

2° ANO **ENSINO FUNDAMENTAL**

LÍNGUA PORTUGUESA

Chè elèv e responsab,

Nan lide pou evite pwopagasyon nouvo kowonaviris la, pandan n ap prezève sante tout moun, aktivite nan lekòl yo sispann, yon fason pou diminye sikilasyon moun. Nan objektif pou pa entèwonpi etid ou, menm pandan peryòd sispansyon kou yo, Sekretarya Edikasyon Eta a te prepare yon materyèl pou sèvi w kòm sipò nan moman sa a.

Materyèl sa a divize an de pati: youn se Lang Pòtigè epi lòt la se Matematik. Nan yo, ou pral jwenn aktivite pou elaji konesans ou. Anplis de sa, gen 2 lòt dokiman ki akonpanye materyèl sa a: youn ki gen enfòmasyon sou COVID-19 la, lòt la menm gen oryantasyon ak sijesyon pou w òganize yon woutin etid epi kontinye aprann, menm si w pa ale nan lekòl la!

Lè kou yo retounen, I ap enpòtan pou w remèt pwofesè w la aktivite w fè yo. Konsa, ou pral kabab jwenn yon feedback sou aktivite ke w te rive fè yo, epi tou, ou pral kapab jwenn plis apwi.

Bòn etid!



Nome da Escola:	
Nome do Aluno:	
Data: / /2020	Ano/Turma 2° Ano EF

AKTIVITE 1 - CONTOS DA RUA BROCÁ

OU KONNEN LIV "CONTOS DA RUA BROCÁ". MANDE YON MOUN NAN FANMI W OUBYEN YON RESPONSAB OU POU EDE W OBSÈVE, A SWIV, ENDÈKS LIV SA A.

ÍNDICE	
PREFÁCIO	9
A BRUXA DA RUA MUFETAR	19
O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS	29
O PAR DE SAPATOS	41
ESCUBIDU, A BONECA QUE SABE TUDO	49
ROMANCE DE AMOR DE UMA BATATA	63
A HISTÓRIA DE LUSTUCRU	73
A FADA DA TORNEIRA	87
O DIABINHO BOM	103
A BRUXA DO ARMÁRIO DE LIMPEZA	123
A CASA DO RIO PEDRO	141
O PRÍCIPE BLUB E A SEREIA	153
O PORQUINHO MALANDRO	173
NÃO-SE-QUEM, NÃO-SEI-O-QUÊ	193

KONNEN PLIS ...

OTÈ LIV LA SE PIERRE GRIPARI, YON EKRIVEN FRANSÈ KI DI LI TE PWODWI TOUT ISTWA SA YO KI BAZE SOU ISTWA KE LI MENM AK TIMOUN RI BROCÁ TE KONSTWI, APRE LI FIN TANDE ISTWA KI TE PARÈT NAN MITAN MOUN K AP VIV NAN RI BROCÁ.

NAN RI SA A, DAPRÈ EKRIVEN AN, PA T GEN SÈLMAN PARIZYEN. YON RIS AK YON FRANSE KI TE RETE LA. YO YO TE GEN YON KARAKTÈ KOMEN: YO TE RENMEN ISTWA!

LIV SA A TE PIBLIYE AN 1966. OBSÈVE DÈNYE PARAGRAPH EKRIVEN AN, APRE LI FIN EKRI PLIZYÈ ENFÒMASYON SOU

RI BROCÁ: "MWEN PA GEN ANYEN DE PLIS POU M DI, SOF SWETE BON LEKTI POU TI ZANMI MWEN YO KI RETE NAN RI BROCÁ, AK LÒT KOTE AK NAN TOUT MOND LAN. 1966 "



1. KISA W PANSE DE NON ISTWA YO? ETRANJ? KOMIK? ÈSKE W ENTERESE A YOUN NAN YO? ANSUIT, SÈKE NAN TAB MATYÈ A ISTWA YO KE W TA RENMEN LI.



KOUNYE A, KONNEN, AVÈK ÈD YON MOUN NAN FANMI W, PREMYE KONT KI NAN LIV SA A: "A BRUXA DA RUA MUFETAR."

A BRUXA DA RUA MUFETAR

ERA UMA VEZ UMA BRUXA VELHA QUE MORAVA EM PARIS, NO BAIRRO DOS GOBELINS. ERA UMA BRUXA MUITO VELHA MESMO, E MUITO FEIA, MAS O MAIOR DESEJO DELA ERA SE TRANSFORMAR NA MOÇA MAIS LINDA DO MUNDO. UM BELO DIA, ELA VIU UM ANÚNCIO NO JORNAL DAS BRUXAS:

MINHA SENHORA!

SE A SENHORA É VELHA E FEIA

PODE TORNAR-SE JOVEM E BONITA!

É SÓ

COMER UMA MENINA

COM MOLHO DE TOMATE!

E, MAIS EMBAIXO, COM LETRAS MENORES:

ATENÇÃO!

É INDISPENSÁVEL QUE O NOME DA MENINA COMECE COM A LETRA N!

ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ. "TENHO QUE COMER A NÁDIA", PENSOU A BRUXA.

CERTO DIA, A NÁDIA ESTAVA INDO ATÉ A PADARIA, QUANDO UMA VELHINHA CO-MEÇOU A PUXAR CONVERSA COM ELA: [...]

- PODE ME FAZER UM FAVOR? QUERIA QUE VOCÊ ME TROUXESSE UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE DA MERCEARIA DO SEU PAI. ASSIM NÃO PRECISO IR ATÉ LÁ. ANDO TÃO CANSADA...

NÁDIA, QUE TINHA UM CORAÇÃO MUITO BOM, CONCORDOU NA HORA. ASSIM QUE A MENINA VIROU AS COSTAS, A BRUXA - POIS A VELHINHA ERA A BRUXA - COME-ÇOU A RIR, ESFREGANDO AS MÃOS:

- PUXA, COMO SOU ESPERTA! - ELA DIZIA. - A NÁDIA VAI MESMO TRAZER O MOLHO DE TOMATE PARA EU PÔR EM CIMA DELA.

CHEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU:

- EI, ONDE É QUE VOCÊ VAI?
- UMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA.
- NADA DISSO DISSE O SEU SAID. SE A TAL VE-LHINHA ESTIVER PRECISANDO DE ALGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR.

NÁDIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE, QUANDO ELA SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO:

- COMO É, NÁDIA! E MEU MOLHO DE TOMATE?
- DESCULPE DISSE NÁDIA, CORANDO -, MAS O MEU PAI NÃO DEIXOU. ELE DISSE QUE É PARA A SENHORA MESMO IR BUSCAR.
- ESTÁ BEM DISSE A VELHA -, EU VOU. DE FATO, NAQUELE MESMO DIA ELA FOI À MERCEARIA. [...] A VELHA PEGOU O MOLHO DE TOMATE E PAGOU.

MAS EM VEZ DE IR EMBORA FICOU PARADA COM A LATA NA MÃO - HUM! É MEIO PE-SADO... SERÁ QUE NÃO DARIA PARA O SENHOR...

- O OUÊ?
- MANDAR A NÁDIA LEVAR PARA MIM? MAS O SEU SAID JÁ ESTAVA MEIO DESCONFIADO.
- NÃO, MINHA SENHORA, NÃO FAZEMOS ENTREGA EM DOMICÍLIO. E A NÁDIA TEM MAIS O QUE FAZER. SE A LATA É PESADA DEMAIS PARA A SENHORA, PACIÊNCIA, É SÓ DEIXÁ-I A AOUI!
 - TUDO BEM DISSE A BRUXA. PODE DEIXAR QUE EU LEVO. ATÉ LOGO, SEU SAID.
 - ATÉ LOGO, MINHA SENHORA.

E A BRUXA FOI-SE EMBORA, LEVANDO A LATA DE MOLHO DE TOMATE. CHEGANDO EM CASA, ELA PENSOU: "TENHO UMA IDEIA. AMANHÃ DE MANHÃ VOU ATÉ A RUA MUFETAR, DISFARÇADA DE VENDEDORA. QUANDO A NÁDIA FOR FAZER COMPRAS, EU PEGO ELA."

[...]

POR TRÊS DIAS A BRUXA TENTOU ENGANAR A NÁDIA SEM SUCESSO. NO TERCEIRO DIA A BRUXA VOLTOU PARA CASA E FICOU PENSANDO, PENSANDO, ATÉ QUE TEVE OUTRA IDEIA: "TUDO BEM, JÁ QUE É ASSIM, AMANHÃ DE MANHÃ VOU ME TRANSFORMAR EM TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR!"





DE FATO, NO DIA SEGUINTE TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR ERAM A BRUXA (267 VENDEDORAS).

COMO SEMPRE, NÁDIA CHEGOU E, SEM DESCONFIAR DE NADA, PAROU NA QUI-TANDA PARA COMPRAR LEGUMES. COMPROU UMAS ERVILHAS E, QUANDO FOI PA-GAR, A VENDEDORA A AGARROU PELO PULSO E CLAC! TRANCOU-A NA GAVETA DA CAIXA.

[...]

ADAPTADO DE GRIPALDI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 19 A 27.

A. OU TE RENMEN ISTWA A? ÈSKE ISTWA SA A SANBLE AK ISTWA SÒSYÈ OU KONNEN SI WI, NAN KISA LI SANBLE AK YO? SI NON, KI DIFERANS OU TE JWENN?			
B. KISA OU PANSE KI RIVE NADIA?			

C. LI ISTWA A, CHACHE APRE SA SÈKE MO KE FIGI YO ENDIKE YO.



ERA UMA BRUXA À MEIA-NOITE **EM UM CASTELO MAL-ASSOMBRADO** COM UMA FACA NA MÃO PASSANDO MANTEIRA NO PÃO



LI FINAL KONT "A BRUXA DA RUA MUFETAR".

[...]

FELIZMENTE NÁDIA TINHA UM IRMÃOZINHO CHAMADO BACHIR. COMO A IRMÃ MAIS VELHA ESTAVA DEMORANDO PARA VOLTAR PARA CASA, BACHIR PENSOU: "DECERTO A BRUXA PEGOU MINHA IRMÃ, PRECISO IR ATRÁS DELA".

O MENINO PASSOU A MÃO NO VIOLÃO E LÁ SE FOI PARA A RUA MUFETAR. QUANDO FOI CHEGANDO, AS 267 VEN-DEDORAS (QUE ERAM A BRUXA) COMEÇARAM A GRITAR:

- ONDE VOCÊ ESTÁ INDO, BACHIR?

BACHIR FECHOU OS OLHOS E RESPONDEU:

- SOU UM POBRE CEGUINHO, QUERIA CANTAR UMA CANÇÃO PARA GANHAR UNS TROCADOS!
 - QUE CANÇÃO? PERGUNTARAM AS VENDEDORAS.
 - QUERO CANTAR UMA CANÇÃO QUE SE CHAMA NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?
 - NÃO, ESSA NÃO, CANTE OUTRA!
 - MAS FU SÓ SELESSA!
 - ENTÃO CANTE BEM BAIXINHO!
 - TUDO BEM, VOU CANTAR BAIXINHO!

E BACHIR COMEÇOU A CANTAR BEM ALTO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

RESPONDA QUE EU ESCUTO!

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO.

- MAIS BAIXO! MAIS BAIXO! - GRITARAM AS 267 VENDEDORAS. -DESSE JEITO VOCÊ VAI ARREBENTAR NOSSOS OUVIDOS!

MAS BACHIR CONTINUOU A CANTAR:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

DE REPENTE, UMA VOZINHA RESPONDEU:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR! OUVINDO ESSAS PALAVRAS, BACHIR ABRIU OS OLHOS, E AS 267 VENDEDORAS PU-





LARAM EM CIMA DELE, GRITANDO:

- É UM CEGO FALSO! É UM CEGO FALSO!

MAS BACHIR, QUE ERA MUITO CORAJOSO, LEVANTOU SEU VIOLÃOZINHO E DEU COM ELE NA CABEÇA DA VENDEDORA QUE ESTAVA MAIS PERTO. ELA CAIU DURA, E AO MESMO TEMPO AS OUTRAS 266 TAMBÉM.

ENTÃO BACHIR FOI ENTRANDO EM TODAS AS LOJAS, UMA POR UMA, SEMPRE CANTANDO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA. ONDE ESTÁ VOCÊ?

MAIS UMA VEZ, A VOZINHA RESPONDEU:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

DESSA VEZ NÃO HAVIA DÚVIDA: A VOZ VINHA DA QUITANDA. BACHIR ENTROU NA LOJA, PULOU POR CIMA DO BALCÃO, BEM NA HORA EM QUE A VENDEDORA ESTAVA ACORDANDO DO DESMAIO E ABRIU UM OLHO. AO MESMO TEMPO, AS OUTRAS 266 TAMBÉM ABRIRAM UM OLHO. FELIZMENTE, BACHIR PERCEBEU E, COM UMA PANCADA DE VIOLÃO BEM DADA, FEZ TODAS DESMAIAREM POR MAIS ALGUNS MINUTOS.

ENTÃO, ELE TENTOU ABRIR A GAVETA DA CAIXA, ENQUANTO NÁDIA CONTINUAVA A CANTAR:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

MAS A GAVETA ESTAVA EMPERRADA E BACHIR NÃO CONSEGUIA ABRI-LA. NÁDIA CANTAVA E O IRMÃO TENTAVA... E ENQUANTO ISSO AS 267 VENDEDORAS ACORDA-RAM DE NOVO. MAS DESSA VEZ ELAS NÃO ABRIRAM OS OLHOS! FICARAM COM OS OLHOS FECHADOS E FORAM TODAS SE ARRASTANDO DEVAGARINHO ATÉ A QUITANDA, PARA CERCAR O BACHIR.

O MENINO ESTAVA EXAUSTO E NÃO SABIA MAIS O QUE FAZER. ENTÃO ELE VIU UM MARINHEIRO ALTO, JOVEM, DE OMBROS LARGOS, QUE VINHA DESCENDO A RUA.

- BOM DIA, MARINHEIRO, QUER ME FAZER UM FAVOR?
- QUE FAVOR?
- LEVAR ESSA CAIXA ATÉ NOSSA CASA. MINHA IRMÃ ESTÁ PRESA DENTRO DELA.
- E O QUE É QUE EU GANHO EM TROCA?
- VOCÊ FICA COM O DINHEIRO E EU FICO COM A MINHA IRMÃ.
- COMBINADO!

BACHIR LEVANTOU A CAIXA E JÁ IA PASSÁ-LA PARA O MARINHEIRO QUANDO A VENDEDORA DE LEGUMES, QUE TINHA SE APROXIMADO DEVAGARINHO, AGARROU O PÉ DELE E COMEÇOU A GUINCHAR:

- AH, BANDIDO, PEGUEI VOCÊ!

BACHIR PERDEU O EQUILÍBRIO E LARGOU A CAIXA. A CAIXA, QUE ERA MUITO PE-SADA, CAIU BEM EM CIMA DA CABEÇA DA VENDEDORA. COM ISSO, AS 267 VENDE-DORAS CAÍRAM COM A CABEÇA ESMAGADA. DESSA VEZ A BRUXA MORREU, E BEM MORTA.

MAS NÃO FOI SÓ ISSO. COM A PANCADA, A GAVETA DA CAIXA ABRIU E A NÁDIA SAIU.

ELA BEIJOU O IRMÃOZINHO, AGRADECEU, E OS DOIS VOLTARAM PARA A CASA DOS PAIS, ENQUANTO O MARINHEIRO CATAVA O DINHEIRO DA BRUXA.

GRIPALDI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 19 A 27

D. OU TE ATANN OU AK FEN SA A? EPI KOUNYE A ISTWA SA A SANBLE TANKOU ISTWA
SÒSYÈ OU KONNEN? SI WI, NAN KI SANS? SI NON, KI DIFERANS OU TE JWENN?

E. KI DIFERANS KONT SA A GENYEN AN RELASYON AK "OS TRÊS PORQUINHOS" (TWA TI KOCHON YO) EPI AK "CHAPEUZINHO VERMELHO" (TI CHAPO WOUJ), ANSANM AK YON MOUN NAN FANMI OU, OSWA NENPÒT RESPONSAB RANPLI TABLO KI ANBA A.

ISTWA	DIFERANS
CHAPEUZINHO VERMELHO	
OS TRÊS PORQUINHOS	

2. AN N AL KONNEN YON LÒT PÈSONAJ ETRANJ NAN RUA BROCÁ! KONSA, IMAJINE SÈLMAN: YON JEYAN KI DESIDE CHACHE YON JENN FI POU LI MARYE, MEN, LÈ LI KONNEN MOUN LI RENMEN AN, LI DEKOUVRI KE LI BEZWEN DIMINYE NAN GWOSÈ L, APRE TOU, KI JAN LI PRAL ANTRE NAN LEGLIZ LA POU L MARYE? ANSWIT, OU PRAL JWFNN KÒMANSMAN ISTWA A.

O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS

FRA UMA VF7 UM GIGANTE OUF TINHA MFIAS VFRMF-LHAS. ELE ERA DA ALTURA DE UM PRÉDIO DE TRÊS ANDA-RES E VIVIA DEBAIXO DA TERRA.

UM BELO DIA, ELE PENSOU: "ESTOU CANSADO DE SER SOLTEIRO! VOU DAR UMA VOLTA LÁ EM CIMA E VER SE CONSIGO MF CASAR"!

DITO E FEITO: O GIGANTE FEZ UM BURAÇÃO NA TER-RA, POR CIMA DA CABEÇA DELE... MAS, POR AZAR, EM VEZ DE SAIR NO CAMPO FOI DAR BEM NO MEIO DE UMA CIDADE.

NAQUELA CIDADE HAVIA UMA MOÇA CHAMADA MIRE-LA, QUE GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE. JUSTO NA-OUFLA HORA FLA ESTAVA SE PREPARANDO PARA ABRIR UM OVO QUENTE COM A COLHERINHA.



A PRIMEIRA BATIDA QUE ELA DEU COM A COLHER, A CASA TREMEU. "PUXA COMO FIQUEI FORTE", PENSOU MIRELA. NA SEGUNDA BATIDA DE COLHER, A CASA SE ME-XEU. "SE EU CONTINUAR", ELA PENSOU, "VOU ACABAR DEMOLINDO A CASA. TALVEZ SEJA MELHOR PARAR COM ISSO".

MAS, COMO ELA ESTAVA COM MUITA FOME E GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE, RESOLVEU CONTINUAR ASSIM MESMO.

QUANDO DEU A TERCEIRA BATIDA NO OVO, A CASA TODA VOOU PARA O AR. COMO UMA ROLHA DE GARRAFA DE CHAMPANHE, E, NO LUGAR DELA, SAINDO DO CHÃO, APARECEU A CABEÇA DO GIGANTE.

A MOÇA TAMBÉM FOI JOGADA PARA AR. FELIZMENTE, ELA FOI CAIR BEM NO CABE-LO DO GIGANTE, QUER DIZER QUE NÃO SE MACHUCOU.

 $[\dots]$

AN PATENARYA AK YON MOUN NAN FANMI W OUBYEN YON RESPONSAB, REPONN:

A. SI OU BEZWEN FÈ YON SÈL EPI INIK DEMAND A YON MAJISYEN, KI DEMAND OU T AF FÈ?
B. OU KWÈ KE JEYAN TE CHWAZI MIRELA POU LI TE MARYE? POUKISA?
C. OTÈ SA A POTE KÈK KARAKTERISTIK KI GEN POU WÈ AK IMOU NAN TÈKS LI A. ÈSKE
OU TE AMIZE W PANDAN W T AP TANDE KONT SA? NAN KI PATI? KI SA OTÈ A PREZANTE
NAN TÈKS LA POU L RANN LI ENTERESAN?



D. W	ILISTRE SÈN KOTE JEYAN AP SOTI ANBA TÈ A, ITILIZE IMAJINASYON W AK KREYATIVITE :

AKTIVITE 2- ANN ANALIZE TÈKS LA POU NOU REYEKRI LI

NAN ETAP SA A, OU PRAL GEN OPÒTINITE POU W ETIDYE PLIS SOU TÈKS YO, ANALIZE KÒMAN YO EKRI AK OBSÈVE RESOUS YO KE OTÈ A ITILIZE POU YO ENTERESAN E KENBE ATANSYON LEKTÈ A.

NAN FEN ETAP SA A, NOU PRAL REYEKRI EKSTRÈ YOUN NAN KONT RUA BROCÁ EPI APRÈ NOU PRAL ILISTRE ISTWA A.

KONT NOU SIJERE POU REYALIZASYON REYEKRITI A, SE PRAL "A BRUXA DA RUA BROCÁ." AN PATERNARYA AK YON MOUN NAN FANMI OU OUBYEN YON RESPONSAB, RELI KONT SA A.

1. KÒMAN PÈSONAJ YO KI NAN ISTWA A YE? AN PATENARYA AK YON MOUN NAN FANMI OU, OSWA YON RESPONSAB, DEKRI KARAKTERISTIK PÈSONALITE LI YO EPI JISTIFYE CHWA OU A.

PÈSONAJ	KARAKTERISTIK	KI ELEMAN KI FÈ W PANSE KE PÈSONAJ LA GEN KARAKTERISTIK SA YO?
NADIA	BOA, INOCENTE, TÍMIDA, OBEDIENTE	NÃO PERCEBE A INTENÇÃO DA BRUXA NOS DIFERENTES PLANOS. "CORANDO" "TINHA UM CORAÇÃO BOM". "SEM DESCONFIAR DE NADA"
BRUXA		
SEU SAID		
BACHIR		

RI KAY YON M	È A POTE KARAKTERISTIK IMOU, LI ENVESTI NAN KÈK EKSTRÈ POU PWOVOKE LEKTÈ YO. NAN KI MOMAN, NAN ISTWA A, GEN ENVESTISMAN SA A? PALE AK IOUN KI NAN FANMI W, OSWA YON RESPONSAB, EKRI NAN ESPAS KI ANBA A LIZYON YO KE NOU TE RIVE FÈ YO.
3. LI E	KSTRÈ SA KI ANBA A:
MOLI - E - U - N DE AI NÁ	HEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE HO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU: I, ONDE É QUE VOCÊ VAI? IMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA. IADA DISSO - DISSE O SEU SAID SE A TAL VELHINHA ESTIVER PRECISANDO LGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR. IADIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE, NDO ELA SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO: COMO É, NÁDIA! E MEU MOLHO DE TOMATE? GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.
A. KIY	ÈS K AP PALE NAN PATI SA KI SOTI NAN KONT LAN?
B. KIJ/	AN OU FÈ KONNEN KIYÈS K AP PALE? KI ENDIS OTÈ A OFRI LEKTÈ A?

C. OU RAPLE W KE W TE DEJA TANDE OUBYEN LI LÒT FASON POU MAKE PAWÒL PÈSONAJ YO? SI WI, KIYÈS YO YE?
D. KOUNYE A, OBSÈVE ESKTRÈ SA A:
ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ. "TENHO QUE COMER A NÁDIA", PENSOU A BRUXA. GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.
POUKISA OTÈ A ITILIZE GIMÈ (ASPAS, EM PORTUGUÊS) NAN FRAZ: "TENHO QUE COMER A NÁDIA"?
E. KI DIFERANS ANT EKSTRÈ SA A KI VINI ANBA A AN RELASYON AK LÒT YO KE NOU TE ANALIZE ANVAN?
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? RESPONDA QUE EU ESCUTO! NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO. GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

F. DEKRI KONKLIZYON OU YO SOU FÒM KE OTÈ A ITILIZE POU MAKE LÈ PÈSONAJ LA PALE, PANSE, CHANTE. EKRI YON NOUVO EGZANP KI SOTI NAN TÈKS LA.

PAWÒL PÈSONAJ LA	
PANSE PÈSONAJ LA	
CHANSON PÈSONAJ LA	
	(RITI A. AN PATENARYA AK YON MOUN NAN FANMI ELI KOMANSMAN ISTWA A. PRETE ATANSYON NAN

OU OUBYEN YON RESPONSANB, RELI KOMANSMAN ISTWA A. PRETE ATANSYON NAN PREZANTASYON ISTWA A EPI FÈ YON LIS, ANSUIT, SA KI PA KA MANKE NAN REYEKRITI A, AN AKÒ AK SEKANS ENFÒMASYON TÈKS LA.

KOUNYE A, REYEKRI KÒMANSMAN KONT LAN NAN KAYE OU. LÈ KOU YO TOUNEN NAN LEKÒL LA, MONTRE PWOFESÈ A TÈKS OU A.

5. OU DEJA KONNEN TOUT TÈKS KI PWODWI BEZWEN YON REVIZYON, PA VRE? OBSÈVE ANBA A KÒMAN YON GWOUP ETIDYAN DEZYÈM ANE TE EKRI MOSO ISTWA A:

> NÁDIA MORAVA NA RUA BROCÁ. NÁDIA ERA FILHA DO SEU SAID E MORAVA NA RUA BROCÁ. A BRUXA QUERIA COMER A NÁDIA, PORQUE NÁDIA COMEÇAVA COM N.

A. TOUNEN NANTÈKS LA E YO. AN PATENARYA AK YON PATI KI PARÈT NAN TABLO	N MOUN NAN FANN	II W OUBYEN YON	RESPONSAB, REYEKR
MO YO.			
6. FÈ YON ILISTRASYON KREYATIVITE W	SOU KOMANSMA	n tèks la, itiliz	E IMAJINASYON AK